

## AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE FUNCIONAL E DOR EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA INSERIDOS EM UM PROGRAMA CINESIOTERAPEUTICO

Silva M. S.<sup>1</sup>, Barboza, M. A.<sup>1</sup>, Balieiro, L. C.<sup>1</sup>, Castro L.F.A.<sup>1</sup>, Carvalho, A.S.<sup>1</sup> Trindade, A.P.N.T.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário do Planalto de Araxá, Araxá, Brasil  
e-mail: [anapaulatrindade@uniaraxa.edu.br](mailto:anapaulatrindade@uniaraxa.edu.br)

### INTRODUÇÃO

A lombalgia é uma disfunção que acomete entre 70% a 80% da população em independente de sexo. Ela pode ter causas mecânicas como alterações estruturais ou biomecânicas; e não mecânicas. É uma patologia que gera preocupação, pois causa ao seu portador, dores, limitações funcionais e incapacidade<sup>1</sup>. O impacto da lombalgia crônica pode ser grave e profundo, porque muitas vezes altera as funções ocupacionais, resulta em salários perdidos e despesas médicas adicionais e pode até mesmo aumentar o risco de incorrer em outras condições médicas<sup>2</sup>.

É necessário avaliar a cinesioterapia em pacientes em tratamento para lombalgias nos critérios de incapacidade lombar e dor afim de proporcionar um bom tratamento aos pacientes. Portanto, o objetivo do estudo foi avaliar a incapacidade funcional e dor em indivíduos com lombalgia.

### METODOLOGIA

O presente estudo foi aprovado pelo CEP do Uniaraxá protocolo n. 41364/59. Trata-se de uma pesquisa descritiva, longitudinal, quantitativa, desenvolvida com pacientes com diagnóstico de lombalgia que apresentassem encaminhamento médico e capaz de realizar as atividades propostas. Foi utilizado o Índice Oswestry de Incapacidade (OID), avaliação fisioterapêutica e Escala Analógica de Dor (EVA), na avaliação e na reavaliação ao final do programa que durou 4 meses, com 2 atendimentos semanais de 50 minutos. Foi realizado um protocolo de exercícios cinesioterapêuticos.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 10 pacientes, sendo que 4 não realizaram a avaliação final, com a idade média  $50,0 \pm 12,0$  anos. A média da dor na primeira sessão de  $6,55 \pm 5,2$  e na última sessão  $4,20 \pm 0,84$ . Observamos também grande evasão ao tratamento em um estudo<sup>3</sup> onde de 25 pacientes inscritos no programa de reabilitação lombar, somente 10 participaram, apresentando idade média de  $58,7 \pm 5,3$  anos. Os dados obtidos no estudo com relação ao OID estão descritos na tabela 1.

Classificação	Pré-Tratamento (%)	Pré-Tratamento (%)
Mínimo	0,0	16,7
Moderado	50,0	83,3
Intensa	50,0	0,0
Aleijado	0,0	0,0
Invalído	0,0	0,0
Total	100,0	100,0

Tabela 1 Interpretação do ODI pré e pós-tratamento.

A dor lombar crônica não específica raramente incapacita totalmente uma pessoa para exercer as atividades do cotidiano, mas pode limitar parcial e temporariamente podendo ser recorrente<sup>4</sup>.

### CONCLUSÃO

Observamos que o exercício terapêutico, cinesioterapia, melhora a condição física consequentemente a incapacidade funcional e proporciona o alívio da dor lombar.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES

### REFERÊNCIAS

1. Alves CP, Lima EA, Guimarães RB. Tratamento fisioterapêutico da lombalgia postural - Estudo de caso, Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia. 2015, 2(6).
2. Ivanova JI, Birnbaum HG, Schiller M, Kantor E, Johnstone BM, Swindle RW. Real-world practice patterns, health-care utilization, and costs in patients with low back pain: the long road to guideline-concordant care. Spine J. 2011 Jul;11(7):622-32
3. Korelo RIG, Ragasson CAP, Lerner CE, Moraes JC, Cossa JBN, Krauczuk C. Efeito de um programa cinesioterapêutico de grupo, aliado à escola de postura, na lombalgia crônica. Fisioter. Mov. 2013,26(2):389-394.
4. Moraes MAA. Avaliação da eficácia de um programa de reabilitação como modificador nos indicadores de dor e qualidade de vida em pacientes com lombalgia crônica inespecífica. 2003. 139p. Tese (Doutorado em Educação Física) – Programa de PósGraduação em Educação Física, Faculdade de Educação

Física da Universidade Estadual de Campinas.  
Campinas: FEF/Unicamp.